

## PRINCÍPIOS ESTÉTICOS NA ANÁLISE DO SORRISO: EXISTE FORMATO IDEAL?

### **Daisy Coelho Oliveira**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
daisy.oliveira@aluno.unifametro.edu.br

### **Jéssica da Silva Rodrigues**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
jessica.rodrigues@aluno.unifametro.edu.br

### **Mauro Wilker Cruz de Azevedo**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
mauro.azevedo@aluno.unifametro.edu.br

### **Raquel Moura de Sousa Silva**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
raquel.silva01@aluno.unifametro.edu.br

### **Karla Geovanna Ribeiro Brígido**

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro  
karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

### **Jandenilson Alves Brígido**

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro  
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** X Encontro de Iniciação à Pesquisa

## RESUMO

**Introdução:** A aparência estética dos dentes contribui para a autoestima dos indivíduos e afeta a forma como as pessoas se percebem e como são percebidas pela sociedade. **Objetivo:** Avaliar as evidências dos princípios estéticos na análise do sorriso. A avaliação do sorriso na perspectiva do dentista consiste em avaliar os espaços do corredor bucal, posição da linha média, diastema, correlação entre a forma e as cores dos dentes e proporção entre os lábios e a gengiva. Os fatores como a cultura, gênero e etnia influenciam na compreensão da estética resultando em uma percepção da estética consideravelmente variável entre os pacientes. **Métodos:** Para a execução desta revisão, foram realizadas buscas nas plataformas de pesquisa PubMed, Medline e Lilacs, por publicações entre os anos de 2017 e 2022, na língua portuguesa ou inglesa, utilizando as seguintes palavras-chaves: “smile”, “dentistry” e “analysis, sendo selecionados 7 artigos. **Resultados:** A classificação I de Angle, linha média do sorriso tangente aos zênites e indivíduos sem diastema foram consideradas características mais atraentes para a estética do sorriso. Houve uma diferença estatisticamente significativa na percepção da análise do sorriso por leigos, profissionais de odontologia e um software de desenho do sorriso. **Considerações finais:** Conclui-se que os profissionais cirurgiões-dentistas têm uma visão mais

especializada do que os leigos em relação à análise do sorriso. Entretanto, pode-se observar que a aparência estética dos dentes contribui para a autoestima dos indivíduos e afeta a forma como as pessoas se percebem e como são percebidas pela sociedade.

**Palavras-chave:** Sorriso. Estética dental. Odontologia.

## INTRODUÇÃO

A aparência estética dos dentes contribui para a autoestima dos indivíduos e afeta a forma como as pessoas se percebem e como são percebidas pela sociedade, sendo esse um dos motivos de mais procura ao dentista em busca pela aparência ideal (CHAVES; KARAM; MACHADO, 2021).

Segundo Geevarghese *et al.* (2019), os profissionais de odontologia têm um papel significativo na determinação das variáveis estéticas responsáveis por tornar um sorriso agradável e atraente. O conceito de 'sorriso atraente' é subjetivo, com isso cresce a busca por modalidades de tratamento a fim de melhorar a aparência do sorriso, conseqüentemente aumenta as demandas estéticas dos pacientes.

A avaliação do sorriso na perspectiva do dentista consiste em avaliar os espaços do corredor bucal (BCS), posição da linha média, diastema, correlação entre a forma e as cores dos dentes e proporção entre os lábios e a gengiva. Os fatores como a cultura, gênero e etnia influenciam na compreensão da estética resultando em uma percepção da estética consideravelmente variável entre os pacientes (GEEVARGHESE *et al.* 2019).

A percepção da estética dentofacial por leigos e profissionais de saúde, como ortodontistas ou dentistas generalistas, deve ser levada em consideração no planejamento de um plano de tratamento, a dimensão vertical se torna um dos aspectos mais importantes durante a avaliação da estética dental (HAERIAN *et al.* 2021).

Miller (1989) afirmou que a assimetria é facilmente detectável quando o olho de um observador é treinado, as opiniões profissionais sobre a estética facial são variáveis e podem não coincidir com a percepção e expectativa de pacientes ou leigos o que torna relevante para os profissionais e acadêmicos a busca da compreensão dos fatores associados a análise facial do sorriso (PATEL *et al.* 2021).

O objetivo do trabalho foi avaliar, por meio de uma revisão de literatura, os princípios estéticos na análise do sorriso com a problematização voltada ao que é considerado um formato ideal.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. Para a elaboração do presente estudo, foram coletados dados nas plataformas digitais de pesquisa da PubMed, Medline e Lilacs, utilizando as seguintes palavras-chaves: “Smile”, “Dentistry” e “Analysis”, além dos termos relacionados em português.

Os artigos pré-selecionados passaram por análise seguindo os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, sendo tais critérios: (1) artigos com textos completos, (2) artigos publicados na língua inglesa e portuguesa, (3) artigos publicados nos últimos cinco anos (2017-2022) e (4) artigos com relevância científica. Nos critérios de exclusão foram excluídos: (1) sem relevância científica e (2) indisponíveis virtualmente.

Após o emprego dos critérios de elegibilidade, somou-se 19 estudos, nos quais tiveram o título e resumo avaliados, restando apenas 7 artigos para leitura do texto completo. Após a leitura dos artigos do artigo na íntegra, selecionou-se 7 artigos para a elaboração deste estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do levantamento bibliográfico realizado no delineamento do estudo, 7 artigos foram selecionados, sendo 6 estudos clínicos transversais e 1 estudo de revisão sistemática (Tabela 1).

**Tabela 1.** Caracterização dos estudos selecionados.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS ACHADOS
CHAVES; KARAM; MACHADO, 2021	Avaliar a influência de um diastema de linha média na percepção estética dentofacial de ortodontistas, especialistas em odontologia restauradora ou protesistas e leigos.	Estudo Transversal	Os vídeos mais atraentes foram aqueles envolvendo um paciente sem diastema e com diastema na linha média de 0,5 mm, enquanto vídeos com diastema de 1 mm ou mais foram avaliados como pouco atraentes.
GEEVARGHESE et al. 2019	Avaliar como dentistas e leigos diferem na percepção da estética alterada do sorriso.	Estudo Transversal	O leigo aceitou uma gama mais ampla de desvio em comparação com os dentistas na maioria das discrepâncias.
HAERIAN et al. 2022	Investigar o efeito das mudanças dimensionais dos incisivos laterais superiores sobre a estética do sorriso percebida por ortodontistas, dentistas.	Estudo Transversal	As diferenças de atitudes e sensibilidade entre dentistas e leigos indicam o efeito da educação no julgamento da atratividade de um sorriso.

<b>PATEL et al., 2021</b>	Equilibrar a percepção do sorriso entre leigos, profissionais de odontologia e um software de desenho de sorriso popular comercialmente disponível.	Estudo Transversal	Houve uma diferença estatisticamente significativa na percepção da análise do sorriso por leigos, profissionais de odontologia e um software de desenho do sorriso.
<b>SYBAITE et al., 2020</b>	Investigar a influência da exposição gengival na percepção estética do sorriso e comparar a preferência estética da exposição gengival entre profissionais de odontologia e leigos.	Estudo Transversal	As percepções são notavelmente mais fortes em relação à exibição gengival específica observada como sendo pouco atraente do que atraente.
<b>TAWFIK et al., 2018</b>	Revisar a literatura atual sobre o tema reposicionamento labial para o tratamento de EGD excessivo.	Revisão Sistemática	Com base nos dados coletados no estudo, pode-se deduzir que o reposicionamento labial pode ser considerado um sucesso, abordagem para o tratamento de EGD em casos selecionados
<b>THAKRAL et al., 2022</b>	Determinar se rostos considerados estéticos e agradáveis na população jovem do norte da Índia.	Estudo Transversal	O presente estudo sobre a estética agradável da população jovem do Norte da Índia concluiu que os rostos considerados atraentes atendem à maioria das normas cefalométricas comumente utilizadas para o diagnóstico e planejamento do tratamento.

Fonte: Autores

A classificação I de Angle foi considerada a mais atraente entre homens e mulheres. No qual, mulheres que possuem rostos curtos; pouca convexidade facial e lábio inferior mais próximo da linha estética, e homens que apresentam queixo e nariz proeminente; perfil reto; maior espessura do lábio superior e maior comprimento dos lábios foram considerados atrativos (THAKRAL et al., 2022).

Os cirurgiões-dentistas foram mais sensíveis às mudanças no desvio da linha média do que os leigos que forneceram escores mais baixos. Não houve diferenças significativas entre os dois grupos quando a alteração da exposição gengival (3 mm), porém houve diferenças significativas entre os respondentes no que diz respeito à exposição gengival de 4 mm e 5 mm, nos quais os dentistas classificaram mais pobres em comparação com os leigos ( $P < 0,001$ ). Sobre diastema de linha média de 2 mm e 3 mm ( $P < 0,001$  e  $P = 0,005$ , respectivamente), os dentistas foram mais sensíveis que os leigos. Mudanças na percepção do corredor bucal tiveram impacto mínimo no escore estético geral para ambos os grupos (GEEVARGHESE et al., 2019).

Dados analisados estimam que uma melhora média de 3,4mm (intervalo de confiança de 95%, 3,0 – 3,8mm) foi possível com o reposicionamento labial, sugerindo que

este está ligado com a tecnologia para o tratamento da EGD, principalmente em pacientes que buscam uma alternativa menos invasiva e um resultado mais imediato e duradouro quando comparados ao botox e à ortodontia, já que é um procedimento simples e com cura rápida (TAWFIK et al., 2018).

124 participantes (60 leigos, 32 generalistas e 32 ortodontistas) foram estudados, e os resultados mostraram uma concordância global em relação às classificações tanto da quantidade quanto da arquitetura da exposição gengival. A linha média do sorriso, tangente aos zênites dos dentes anteriores superiores, foi considerada a quantidade gengival mais atraente entre todos os respondentes, e classificada como a quantidade menos atraente foi a linha alta do sorriso. Todos os entrevistados registraram a arquitetura gengival Classe III como a mais atraente, onde toda a gengiva se encontra em níveis simétricos e alinhados (SYBAITE et al., 2020).

Na análise estatística usando o IBM SPSS Statistics for Windows versão 23.0 (Armonk, NY: IBM Corp.), houve uma diferença estatisticamente significativa presente na comparação entre  $P < 0,05$  em todos os grupos. Porém, entre os odontólogos e o software de desenho não houve diferença significativa na percepção do sorriso geral e posição do lábio superior em relação à gengiva exposta (PATEL et al., 2021).

Um homem e uma mulher foram selecionados para um estudo, no qual gravaram vídeos em relação à presença de diastema. Os vídeos considerados mais atraentes por ortodontistas, RDSP e leigos foram aqueles que não possuíam diastema e com diastema de 0,5mm, tanto para a mulher quanto para o homem. Em contrapartida, para um diastema de 1mm ou 1,5mm, as características foram consideradas menos atraentes (CHAVES et al., 2021).

Não houve diferença significativa entre leigos, dentistas generalistas e ortodontistas de acordo com os resultados do teste de Kruskal Wallis em relação aos 4 grupos de estudo: alterações dos incisivos laterais, mudanças verticais no comprimento da coroa, mudanças na altura gengival e mudanças na angulação mesial ( $P < 0,05$ ). De acordo com todos os avaliadores sobre o grupo de alterações da altura da gengiva, 1mm a mais de posição incisal de altura gengival do incisivo lateral em relação ao incisivo central é mais atraente, e também 1mm a mais da borda incisal do incisivo lateral posicionado apicalmente do que o incisivo central. Sobre as mudanças de angulação mesial, generalistas e ortodontistas deram 15 e 20, respectivamente, e leigos deram 10 e 15 como maiores pontuações (HAERIAN et al., 2022).



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, de modo geral, os profissionais cirurgiões-dentistas têm uma visão mais especializada do que os leigos, em relação à análise do sorriso e aos aspectos funcionais e estéticos determinantes.

Entretanto, pode-se observar que a aparência estética dos dentes contribui para a autoestima dos indivíduos e afeta a forma como as pessoas se percebem e como são percebidas pela sociedade.

## REFERÊNCIAS

CHAVES, Priscila Rios Bomfim; KARAM, Alexandre Melo; MACHADO, André Wilson. A presença de diastema da linha média maxilar influencia na percepção da estética dentofacial na análise de vídeos? **The Angle Orthodontist**, v. 91, n. 1, p. 54-60, 2021.

GEEVARGHESE, Amrita et al. Percepção de cirurgiões-dentistas e leigos sobre a estética alterada do sorriso. **revista de ciência ortodôntica**, v. 8, 2019.

HAERIAN, Alireza et al. Impacto das variações nas dimensões dos incisivos laterais superiores na estética do sorriso. **American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopaedics**, v. 161, n. 1, p. 84-91, 2022.

PATEL, Trushakumari Bhavanbhai et al. Uma avaliação proporcional da percepção do sorriso por leigos, profissionais de odontologia e um software de design de sorriso: um estudo in vivo. **The Journal of Indian Prosthodontic Society**, v. 21, n. 4, p. 391, 2021.

SYBAITE, J. et al. A Influência da Variação da Exposição Gengival dos Dentes Anteriores Maxilares na Percepção da Estética do Sorriso. **Journal of Dentistry**, v. 103, p. 103504, 2020.

TAWFIK, Omnia K. et al. Reposicionamento labial para o tratamento do excesso de exposição gengival: uma revisão sistemática. **Revista de Odontologia Estética e Restauradora**, v. 30, n. 2, p. 101-112, 2018.

THAKRAL, Rachit et al. Percepção da estética facial na população jovem do norte da Índia. **Percepção**, v. 11, n. 1, p. 21, 2022.